



## NARRATIVAS QUE FORMAM: EXPERIÊNCIA COM A OBRA BETINA NO CONTEXTO DO PIBID

Eixo: Educação, Diversidade e Inclusão

Subprojeto: Culturas e Cotidianos da Gestão Escolar: movimentos formativos das práticas docentes, direção e coordenação pedagógica

Filiação institucional: Universidade Federal do Piauí – Campus Amílcar Ferreira Sobral

**Marlene Guimarães Carvalho** (marlene.carvalho@ufpi.edu.br); **Yara Rezende Martins** (yara87121@gmail.com); **Laura de Sousa Vieira**(lauradesousavieira19@gmail.com)  
**Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa** (vicelma@ufpi.edu.br).

**Palavras-chave:** Literatura infantil. PIBID. Contação de história.

### 1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) busca promover a aproximação dos estudantes de licenciatura com o cotidiano escolar, possibilitando vivências formativas que favorecem a construção da identidade profissional docente. Sua finalidade é incentivar o ingresso na carreira do magistério, colaborando para o aprimoramento da formação de professores em nível superior e para o avanço da qualidade da educação básica pública no Brasil (Brasil, 2024).

Nesse contexto, a contação de histórias constitui-se como uma prática pedagógica e cultural que transcende a simples transmissão de narrativas. Ao evocar memórias significativas e despertar emoções como pertencimento, surpresa e suspense, ela promove um espaço de interação simbólica e de construção de sentidos. Nesse processo, a história, seja de caráter infantil ou não, adquire novos significados, possibilitando ressignificações individuais e coletivas. Trata-se, portanto, de uma experiência que mobiliza não apenas a imaginação e a sensibilidade, mas também contribui para a ampliação da leitura do mundo, enriquecendo a trajetória formativa de cada sujeito (Mateus, 2013).

O presente relato de experiência tem como foco a contação da história “Betina” publicada em 2009, por Nilma Lino Gomes, desenvolvida no contexto das atividades do

PIBID. A escolha desse relato justifica-se, em primeiro lugar, pelo aspecto pessoal, uma vez que a prática possibilitou vivenciar a contação de histórias como recurso pedagógico, ampliando a compreensão sobre o papel do professor mediador na formação leitora das crianças. Em segundo lugar, a justificativa é de ordem científica, pois a obra de Nilma Lino Gomes aborda questões de identidade, representatividade e diversidade cultural, temas fundamentais para a formação crítica e cidadã, alinhando-se a debates contemporâneos da educação. Por fim, a justificativa assume um caráter social, considerando que a contação de histórias em espaços escolares contribui para a valorização da leitura, para o fortalecimento do vínculo dos alunos com a literatura e para a promoção de uma educação inclusiva e democrática.

## 2 METODOLOGIA

O presente texto constitui-se em um relato de experiência, compreendido como registro sistematizado de vivências no campo educativo que permitem refletir e socializar práticas pedagógicas (Córdula; Nascimento, 2018). Compreendendo, como uma vivência escrita pertencente ao meio científico, com a possibilidade de produzir conhecimento. Desse modo, entende-se que o conhecimento está intrinsecamente relacionado às aprendizagens decorrentes das experiências vivenciadas, conferindo legitimidade e relevância à prática relatada.

A atividade foi realizada com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental I, composta por crianças com idade entre 7 e 8 anos, em uma escola pública vinculada ao PIBID, com a mediação das bolsistas e a participação ativa dos alunos. Inicialmente, foi apresentado o livro "Betina", de Nilma Lino Gomes, contextualizando a história e despertando o interesse da turma. Em seguida, a leitura e contação dialogada da narrativa foram realizadas, estimulando a participação dos estudantes por meio de perguntas e comentários. Posteriormente, foi promovida uma roda de conversa na qual os alunos compartilharam suas impressões sobre a personagem e os temas abordados no livro, como identidade, diversidade e representatividade. Por fim, realizou-se uma síntese coletiva da atividade, retomando os principais pontos discutidos.

A escolha pela contação de histórias se justifica por ser uma prática pedagógica que une literatura e oralidade, criando um espaço de diálogo simbólico que desperta emoções, memórias e aprendizagens (Mateus, 2013). A contação foi compreendida como arte de narrar, que, mais do que ler em voz alta, envolve ritmo, entonação, gestos e interação com o público, promovendo um encontro coletivo em torno da palavra.

Para a realização da prática, foram utilizados como recursos o livro confeccionado pelas bolsistas e o diário de campo da bolsista, destinado ao registro das observações. As reflexões

pós-atividade também foram sistematizadas em relatórios individuais, constituindo material de análise para o presente relato.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A contação da história Betina, de Nilma Lino Gomes (2009), promoveu a participação ativa das crianças e despertou interesse pela leitura. Embora os registros apontem forte engajamento durante a atividade, o aspecto mais significativo foi a identificação dos alunos com a personagem, reconhecendo nela semelhanças de cor de pele, cabelo e contexto familiar

Esse reconhecimento possibilitou refletir sobre o papel da literatura infantil como espaço de representatividade e construção identitária. Oliveira (2014) defende que narrativas que valorizam a diversidade ajudam as crianças a se enxergar positivamente, fortalecendo autoestima e pertencimento. Do mesmo modo, Furtado (2025) destaca a importância da presença e da voz de personagens negras no currículo escolar, pois promovem práticas educativas antirracistas e de valorização da pluralidade cultural.

Assim, a experiência mostrou que a contação de histórias, quando articulada a obras que abordam identidade e diversidade, não apenas entretém, mas mobiliza reflexões críticas sobre diferenças, respeito e empatia. Isso confirma Oliveira (2014), ao afirmar que o professor-mediador exerce papel essencial no processo de ensino-aprendizagem, criando condições para que a literatura se torne ponte entre a realidade do aluno e novos horizontes de compreensão.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência com a contação da história “Betina”, de Nilma Lino Gomes, desenvolvida no âmbito do PIBID, evidenciou-se como uma prática pedagógica significativa para a formação docente e para a aprendizagem dos estudantes. A proposta alcançou o objetivo de articular literatura, identidade e diversidade, permitindo que as crianças se engajassem ativamente no processo e se reconhecessem na narrativa.

Constatou-se que a contação de histórias, quando mediada de forma reflexiva e participativa, ultrapassa a função de entretenimento e assume um papel formador, estimulando a imaginação, o diálogo e a construção de sentidos coletivos. Esse aspecto demonstra que o professor, enquanto mediador, exerce função essencial na aproximação dos alunos com a leitura e na valorização de suas experiências de vida.

Assim, o relato confirma que vivências pedagógicas como essa ampliam a compreensão sobre a docência, oferecendo subsídios para a construção da identidade profissional e reafirmando a função social da escola como espaço de inclusão, valorização das diferenças e promoção de uma educação democrática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. 2024.

CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. **A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018.

FURTADO, Rayanne Gabrielle Gomes. **Presença e voz: como a representatividade negra contribui para a construção da identidade nas escolas**. 2025.

GOMES, Nilma Lino. **Betina**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2009.

MATEUS, Ana do Nascimento Biluca et al. **A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil**. Pedagogia em ação, v. 5, n. 1, 2013.

OLIVEIRA, Wilandia Mendes de. **Uma abordagem sobre o papel do professor no processo ensino/aprendizagem**. Revista ID, Londrina, v. 28, p. 1-10, 2014.